

Federal abre inquérito sobre transporte ilegal

A Justiça Eleitoral encaminha hoje ao Departamento de Polícia Federal pedido de abertura de inquérito para apurar a prática de crime eleitoral através do transporte ilegal de leitores e propaganda indevida em ônibus e kombis. O pedido foi feito pela juíza Maria Rita Senne, da 4ª Zona Eleitoral (Gama).

Ele recebeu as denúncias dos partidos de oposição, segundo os quais centenas de veículos circularam sem cobrar passagens, fazendo propaganda dos candidatos Alemão Canhedo e Paulo Octavio, a maioria com eleitores da zona rural e do Estado de Goiás.

Apesar de receber as denúncias entre 7 e 8h da manhã, Maria Senne só determinou a prisão dos ônibus às 17h, como informou o delegado da

14ª Delegacia de Polícia, Antônio Adonel. Esse atraso, impediu que houvesse flagrante delito e, portanto, a prisão de motoristas e diretores de empresas envolvidas com o transporte irregular.

Segundo o relatório de ocorrências da eleição, divulgado pela Polícia Militar, foram apreendidos 61 ônibus (35 no Gama, 11 em Samambaia, seis em Taguatinga, dois no Paranoá, dois em Sobradinho, dois em Planaltina e dois na Asa Norte). O relatório aponta também a prisão de um caminhão e uma Kombi, na cidade-satélite do Gama. Com a abertura do inquérito policial, deverão ser ouvidos nos próximos dias os diretores das empresas envolvidas (Viplan, Planalto e Anapolina), além de motoristas e candidatos.